

Mutirão 'Registre-se!' atende 100 mil pessoas em quatro dias

12/05/2023

Cerca de 100 mil brasileiros já foram atendidos pela campanha Registre-se!, a Semana Nacional do Registro Civil. O primeiro balanço parcial da campanha, publicado nesta sexta-feira (12/5), mostrou que o empenho intensivo das equipes de tribunais e cartórios espalhados pelo Brasil resultou no atendimento de cerca de 100 mil pessoas para a solução das mais variadas pendências: CPF, cadastro único, título de eleitor, certificado de reservista, entre outros.

Chico Batata



Campanha Registre-se! já atendeu 100 mil brasileiros em quatro dias
Chico Batata

Na emissão de certidões de nascimento, o balanço parcial indica que 6.810 brasileiros já receberam o documento e podem atender a uma exigência básica da sociedade: comprovar formalmente a própria existência para responder pelos seus deveres e ter acesso a seus direitos.

Outras 11.894 pessoas compareceram aos postos de atendimento, registraram as suas solicitações e estão à espera da emissão do documento.

A primeira edição da campanha, uma iniciativa da Corregedoria Nacional de Justiça em nome da cidadania, quer enfrentar o problema do sub-registro no Brasil.

"Vimos que o esforço concentrado dos tribunais, das corregedorias, dos cartórios, dos serviços sociais e das lideranças comunitárias foi fundamental para conscientizar e chamar a atenção para esse problema", avalia o corregedor Nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão. "Sem documento, não há cidadão, e uma parcela significativa da sociedade fica invisível para o Estado."

O CNJ leva adiante a 'Registre-se!' para ampliar o acesso à documentação civil básica, com enfoque especial na identificação formal da parcela socialmente vulnerável – pesquisa indica que há 3 milhões de pessoas sem documentos no país.

Com a certidão de nascimento na mão, os moradores de rua, por exemplo, ganham condições para atender a uma exigência básica que permite pleitear benefícios das políticas sociais que o governo federal e as unidades da federação praticam.

Essas pessoas passam também a ter condições de buscar qualificação profissional e de se apresentar para um emprego com contratação formal.

O balanço parcial feito pelo CNJ considera os quatro primeiros dias de atendimentos e permite destacar o resultado da campanha no Amapá.



As equipes que trabalharam nesse estado da região norte, com população equivalente a 0,4% do país, conseguiram a emissão de 13,14% de todas as certidões de nascimento até o fim do expediente da quinta-feira (11/5), ou 1.563 de todos esses atendimentos.

Em Pernambuco, onde vivem 4,4% dos habitantes do Brasil, as equipes que atuaram no Registre-se! entregaram 1.211 certidões, ou 10% do total. No Distrito Federal, onde a meta diária era a entrega de 300 unidades em dois pontos de atendimento, 1.066 pessoas já têm, na mão, a folha de papel timbrado com o brasão da República.

Em Brasília, onde a prestação de serviços públicos serve como referencial de comparação para todo o país, quando uma pessoa busca ajuda da assistência social para conseguir a emissão da certidão de nascimento, o prazo usual para recebimento do documento costuma ser de seis meses.

A rotina para atendimento dessas demandas depende de pesquisas, de contatos entre secretarias de estado, das solicitações a cartórios, da emissão e, por fim, do envio do documento pelo correio. E, como os moradores de rua são uma população nômade, é frequente o autor do pedido não mais ser encontrado para receber, depois de tanto tempo, a encomenda que fez.

A Semana Nacional do Registro Civil – Registre-se! está prevista no Provimento 140/2023 do CNJ. De acordo com o normativo, a campanha será anual, com realização prevista sempre para a segunda semana do mês de maio. Mas a Corregedoria Nacional da Justiça considera a repetição da iniciativa já no segundo semestre de 2023.

"Houve uma preparação grande, de toda a estrutura do Poder Judiciário, dos registradores, das pessoas que trabalharam na divulgação, dos meios de comunicação para fazer essa boa notícia chegar a todos vocês, um trabalho que pode mudar para melhor a vida de muita gente", disse o ministro Salomão sobre a primeira edição.

"Os resultados do balanço parcial têm a ver com o esforço de muita gente, pessoas que trabalham incessantemente nos bastidores para que isso se tornasse uma realidade", concluiu. *Com informações da Agência CNJ de Notícias.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-mai-12/mutirao-registre-atende-100-mil-pessoas-quatro-dias/>